



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA E EDUCAÇÃO - CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA À DISTÂNCIA

Maria Aparecida Rocha

**ANÁLISE DO USO DAS TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE
CONCEIÇÃO: A IMPORTÂNCIA TECNOLÓGICA NA FORMAÇÃO INFANTIL DE
ALUNOS DO QUINTO ANO; NECESSIDADES E BENEFÍCIOS.**

Itaporanga – PB
NOVEMBRO, 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

UFPB - VIRTUAL

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – INGLÊS

MARIA APARECIDA ROCHA

**ANÁLISE DO USO DAS TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE
CONCEIÇÃO: A IMPORTÂNCIA TECNOLÓGICA NA FORMAÇÃO INFANTIL DE
ALUNOS DO QUINTO ANO; NECESSIDADES E BENEFÍCIOS.**

Monografia apresentada, sob a orientação do Prof. Alexandre Scaico, ao Curso de Letras – Inglês, na modalidade EAD, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura Plena.

ITAPORANGA - PB

NOVEMBRO, 2018

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

R672a Rocha, Maria Aparecida.

ANÁLISE DO USO DAS TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS
DE CONCEIÇÃO: A IMPORTÂNCIA TECNOLÓGICA NA FORMAÇÃO
INFANTIL DE ALUNOS DO QUINTO ANO; NECESSIDADES E
BENEFÍCIOS. / Maria Aparecida Rocha. - João Pessoa,
2018.

34 f. : il.

Orientação: Prof Alexandre Scaico.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCAÉ.

1. Inclusão digital, tecnologias, escola, quinto ano.
I. Scaico, Prof Alexandre. II. Título.

UFPB/BC

MARIA APARECIDA ROCHA

**ANÁLISE DO USO DAS TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE
CONCEIÇÃO: A IMPORTÂNCIA TECNOLÓGICA NA FORMAÇÃO INFANTIL DE
ALUNOS DO QUINTO ANO; NECESSIDADES E BENEFÍCIOS.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras - Inglês da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras - Inglês, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:

Assinatura do autor: _____

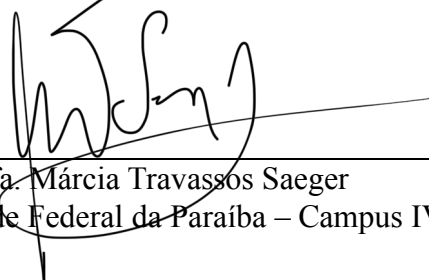
APROVADO POR:



Orientador: Prof. Alexandre Scaico
Universidade Federal da Paraíba – Campus IV



Profª. Pasqueline Dantas Scaico
Universidade Federal da Paraíba – Campus IV



Profª. Márcia Travassos Saeger
Universidade Federal da Paraíba – Campus IV

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus professores da faculdade, que foram essenciais na minha trajetória acadêmica. E a minha família, pelo apoio e carinho que sempre estiveram comigo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram no decorrer desta jornada, em especialmente: A Deus, a quem devo minha vida. A minha mãe Luseny Maria da Conceição que sempre me apoiou nos estudos e nas escolhas tomadas. A meus amigos que me acompanharam nessa caminhada Maria Da Guia Flor da Silva e Joaquim Oliveira de Lacerda, a minha prima e amiga Liana Ferreira Leite e a minha grande amiga Maria Joeli Silva por sempre me incentivarem e me ajudaram nos momentos difíceis.

Ao orientador Prof. Alexandre Scaico, que teve papel fundamental na elaboração deste trabalho.

RESUMO

A tecnologia está se tornando cada vez mais necessária e mais crescente na vida e no cotidiano das pessoas. Dessa forma, debruçamo-nos sobre a temática da inclusão dessas tecnologias no ensino do 5º (quinto ano) com o objetivo de analisar a forma que estão sendo trabalhadas as práticas de desenvolvimento dessas ferramentas nesse nível de ensino, já que diz respeito a práticas essenciais na vida dos seres humanos, as quais fazem parte da construção do conhecimento e da cidadania dos adolescentes que frequentam o 5º (quinto) ano assim também como dos docentes desse nível. A presente pesquisa possui como referência o aporte teórico que norteia sobre a temática trabalhada, no qual se destacam: os documentos oficiais do PCN (BRASIL, 1998), BNCC (BRASIL, 2017). Em termos metodológicos, esse trabalho é resultante de uma pesquisa de campo de natureza quantitativa realizada em duas unidades escolares do município de Conceição-PB, buscando verificar como é dado o uso da tecnologia nessas escolas, o que possibilitou perceber que esse não é realizado de forma significativa.

Palavras-chave: Inclusão digital, tecnologias, escola, quinto ano do fundamental.

ABSTRACT

Technology is becoming more and more necessary and growing in people's lives and daily lives. Thus, we focus on the theme of the inclusion of these technologies in the 5th grade (fifth year) in order to analyze the way in which the development practices of these tools are being studied at this level of education, since it concerns essential practices in the lives of human beings, which are part of the construction of knowledge and citizenship of the adolescents who attend the 5th (fifth) year as well as of the teachers of that level. The present research has as reference the theoretical contribution that guides the thematic work, in which the following stand out: the official documents of the PCN (BRASIL, 1998), BNCC (BRAZIL, 2017). In methodological terms, this work is the result of a quantitative field research carried out in two school units in the municipality of Conceição-PB, seeking to verify how the technology is used in these schools, which made it possible to significantly.

Keywords: Digital inclusion, technologies, school, 5th grade.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. JUSTIFICATIVA	2
1.2. OBJETIVOS	3
1.2.1. OBJETIVO GERAL	3
1.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	3
1.3. ESTRUTURA DO TRABALHO	3
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	5
2.1. INCLUSÃO DIGITAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS.	5
2.2. PROPOSTAS DOS DOCUMENTOS OFICIAIS PARA O TRABALHO COM A INCLUSÃO DIGITAL NAS ESCOLAS PUBLICAS	8
3. METODOLOGIA	11
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICE	23

1. INTRODUÇÃO

A sociedade como um todo é um espaço privilegiado de aprendizagem, mas ainda é a escola a organizadora e certificadora principal do processo de ensino-aprendizagem, e o uso de recursos tecnológicos tem facilitado esse processo escolar em vários aspectos. Partindo dessas colocações, o presente trabalho apresenta a seguinte questão-problema: Quais os benefícios do uso tecnológicos na sala de aula? Visto que a tecnologia está se tornando cada vez mais “necessária” e mais crescente na vida e no cotidiano das pessoas, sejam estas de países mais desenvolvidos ou menos desenvolvidos.

A inclusão digital simplifica, diminui e potencializa o tempo e a rotina diária de cada pessoa que faz uso desses meios tecnológicos para relações pessoais, sociais e educacionais, assim temos que reconhecer sua importância, por facilitar tanto na comunicação, no trabalho, no estudo dentre entre outros aspectos da vida.

Desse modo, o presente trabalho tem por objetivo verificar quais tecnologias são utilizadas nas escolas municipais da cidade de Conceição-PB mostrando como estes recursos são explorados nesses ambientes. Para isso, foram analisados os tipos de tecnologias mais utilizados nas escolas pesquisadas, verificados os aspectos positivos do uso tecnológico na educação e Comparadas as opiniões dos professores e alunos com respeito ao uso tecnológico na escola, sobre os benefícios e malefícios que este uso possa apresentar.

Para a realização do trabalho foi considerada uma revisão de literatura, na qual destacam-se as teorias de alguns estudiosos e as propostas de alguns documentos oficiais que elevam a importância da tecnologia como ferramenta essencial no processo de ensino aprendizagem, de modo a nos nortear acerca do que se tem discutido no meio acadêmico sobre o tema investigado. Além de uma pesquisa de campo de natureza quantitativa realizada na E. M. E. F. Raimunda leite sobrinha e E. M. E. F. Professor José Raimundo de Souza Neto ambas da cidade de Conceição- PB.

Vale ressaltar que hoje em dia a tecnologia está sendo incorporada pela educação, seja em sala de aula ou fora dela, esses métodos estão sendo cada vez mais utilizados. Assim, faz necessário que os educadores se adaptem a esses métodos e se capacitem para usar e incluí-los como metodologias em sala de aula, para que assim

possam melhorar e ajudar seus alunos a usar esses meios tecnológicos de modo correto, para poderem se aprofundar e tirar ainda mais proveito do que está sendo estudado.

E, por que usar as tecnologias? São muitas as vantagens, pois através do uso de tecnologias digitais o professor ou educadores podem tornar as suas aulas mais interessantes e o ensino mais eficaz, e atualmente existem muitas soluções tecnológicas que podem ser utilizadas no ensino, algumas mais acessíveis e economicamente, ou ainda mais fáceis de manusear, e as escolas do município podem até mesmo aproveitar recursos tecnológicos que elas dispõem para inovar seu ensino. Entre elas o uso de smartphone com acesso à internet, onde o professor pode criar fóruns de debates de temas de aulas estudadas na sala, assim também como incentivá-los a divulgar o que se aprende nas aulas em redes sociais, de modo a estimular os alunos a trocar informações além de permitir a interação entre eles e contribuir para seu aprendizado. E como quase todos os alunos hoje em dia possuem um celular smartphone e que estão acostumados a usar para ouvir músicas, trocar mensagens no WhatsApp, ver vídeos no YouTube, o professor pode mostrar a eles que o celular também é uma ferramenta útil na aprendizagem, para fazer pesquisa, etc. Além disso esse uso facilita a inclusão de alunos com dificuldades de aprendizagem.

Dessa forma, a escola possui o dever de formar cidadãos qualificados que saibam atuar significativamente na sociedade, e visto que cada vez mais o uso tecnológico está se tornando o meio principal de comunicação e troca de informação, faz-se necessário saber utilizar essas tecnologias de modo correto e de forma que ajude não somente no bom manuseio da mesma, mas também na forma como se adquirir conhecimento por meio dela.

1.1. Justificativa

A cada dia notamos ainda mais o desenvolvimento da tecnologia, visto que os jovens têm mais acesso, práticas e habilidades, e através do uso de vídeos, áudios e vários outros meios, proporcionam uma aula mais enriquecedora, dinâmica e motivadora, a qual desperta ainda mais a curiosidade e a vontade do aluno de aprender cada vez mais. Vale ressaltar que esses benefícios não são apenas para os alunos, mas também para os educadores, pois eles complementam ainda mais a sua metodologia, tornando-a mais eficiente e prazerosa, principalmente porque o professor tem uma grande responsabilidade de formar alunos capacitados para interagir na sociedade e lutar

por seus direitos, tornando-os cidadãos com um olhar crítico e reflexivo e atuante na sociedade.

Quando o professor explora essas ferramentas em sala de aula, ele está contribuindo ainda mais para esse objetivo. Contudo, infelizmente, nem todos os professores estão capacitados para executar esses procedimentos em sala de aula, apesar do grande interesse deles. Por isso, necessita-se de investimentos na formação do docente com respeito a este assunto;

Por isso a inclusão digital se faz tão necessária, pois nota-se que as escolas precisam se adaptar ao uso da tecnologia, prova disso se dar por meio do *uso* do diário escolar online, que atualmente é em formato eletrônico e muitos professores estão tendo grande dificuldade para usá-lo, provando assim que a (inclusão digital) precisa ser discutido e, o mais importante, posto em prática.

Na cidade de Conceição todas as escolas estaduais já estão fazendo uso do diário eletrônico, dessa forma, nota-se uma grande necessidade dos professores aprenderem a usar essas ferramentas tecnológicas em sala de aula, visto que o uso dessas ferramentas em sala de aula quando usadas de maneira adequada proporciona um melhor desenvolvimento no ensino aprendizagem e com base nos estágios realizados como também o contato com vários professores dessas escolas foi possível perceber a dificuldade que alguns professores estão tendo de serem incluídos digitalmente.

1.2. Objetivos

1.2.1. *Objetivo Geral*

Explicar quais tecnologias são utilizadas nessas escolas, mostrando como estes recursos são explorados nesses ambientes.

1.2.2. *Objetivos Específicos*

- Descobrir quais tecnologias são utilizados nas escolas municipais da cidade de Conceição- PB e explicar como estes são explorados nesses ambientes.
- Verificar o desempenho dos alunos com o uso tecnológico na sala de aula;
- Comparar as opiniões dos professores e alunos com respeito ao uso tecnológico na escolar.

1.3. Estrutura do Trabalho

Este trabalho está organizado em quatro capítulos que estão apresentados da seguinte maneira:

O Capítulo 1 apresenta a definição do problema, a justificativa, o objetivo geral e os objetivos específicos.

O Capítulo 2 mostra a fundamentação teórica do trabalho, fazendo uma apresentação do tema em questão abordado por outros autores e pesquisadores.

O Capítulo 3 trata da metodologia e a relevância do trabalho. A metodologia irá tratar do universo de estudo, classificação da pesquisa, coleta de dados e ainda da metodologia de análise.

Já o Capítulo 4 trata do contexto da pesquisa, da coleta de dados e mostra como os dados foram analisados e interpretados.

E para finalizar o Capítulo 5 apresenta as considerações finais desta pesquisa, assim também como propostas para os trabalhos futuros dentro da área.

Em Apêndices são apresentados os questionários utilizados na pesquisa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Inclusão Digital nas Escolas Públicas.

A escola possui o dever de formar cidadãos qualificados que saibam atuar significativamente na sociedade. Ela é o lugar de inserção dos jovens na cultura de seu tempo; e deve ser formadora de pensamento críticos, dos valores e práticas da sociedade em que esses jovens estão inseridos e visto que cada vez mais a modernização, principalmente o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) está em grande avanço e tomando parte em todo ambiente. Faz-se necessário saber utilizar essas tecnologias de modo correto e de forma que ajude não somente no bom manuseio da mesma, mas sim na forma como se adquire conhecimento por meio dela. Desse modo, é função da escola e dos professores e profissionais do ramo educacional e sua instituição oportunizarem os seus estudantes nessa formação digital de comunicação e produção.

Nos últimos anos os programas governamentais vêm trazendo para as escolas a promoção da inclusão digital como meio de aumentar o desenvolvimento acadêmico por meio das TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação), como exemplo o ProInfo_Integrado que é um programa de formação voltada para o uso didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no cotidiano escolar, articulado à distribuição dos equipamentos tecnológicos nas escolas e à oferta de conteúdos e recursos multimídia e digitais. E o UCA – Um computador por aluno, esse projeto abre portas para avanços pedagógicos no que diz respeito às práticas e às teorias relacionadas ao ensino e às aprendizagens escolares fortemente baseadas no uso dos recursos de comunicação e interação digitais hoje disponíveis. De acordo com Paul Virilio (1996) as tecnologias transformam o espaço geográfico e altera as relações entre indivíduos e natureza.

Antes de apontar teorias referentes à inclusão digital, faz-se necessário destacar as suas contribuições para o ensino, pois de acordo com Guerreiro (2006 p.11): “[...] a realidade virtual é um campo vasto de exploração das habilidades e potencialidades orientadas para inovar e criar um mundo que se conhece muito pouco, mas que já se sabe é repleto de oportunidades.” Vale salientar que os fatores que reforçam ainda mais a importância da inclusão digital no ambiente escolar são: a facilidade no aprendizado e o aprimoramento na didática do professor.

Segundo Teixeira (2007), a tecnologia vem sendo incorporada no cotidiano das pessoas, assim também como na educação. Com isso, acredita-se que a entrada de recursos tecnológicos nas escolas possa facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Moran (2001) reforça esse conceito, porém argumenta para o principal objetivo das escolas com respeito ao ensino.

Hoje, com a internet e a fantástica evolução tecnológica, podemos aprender de muitas formas, em lugares diferentes, de formas diferentes. A sociedade como um todo é um espaço privilegiado de aprendizagem. Mas ainda é a escola a organizadora e certificadora principal do processo de ensino-aprendizagem. (MORAN, 2001)

De acordo com Franco (2011) o uso da tecnologia pode levar o aluno a desenvolver uma abordagem autônoma para o uso da mesma, tanto em termos de conhecimento, como em termos de capacidade de executar procedimentos aprendidos a novas ferramentas. Além disso, segundo Belloni e Gomes (2008), as tecnologias aumentam o intercâmbio de informação e permitem partilhar o conhecimento individual e incentivar a criatividade do indivíduo, desempenhando um papel fundamental no processo de aprendizagem providenciando ambientes mais dinâmicos e democráticos.

Ainda se tratando dos benefícios da inclusão digital, Burbules e Callister (2000) concordam que a tecnologia e seu uso modificam de modo social e culturalmente o usuário, ativando inteligências e habilidades diferentes, construindo e favorecendo novas competências. Assim também como Vandik (2005) que em sua opinião, a internet altera algumas de nossas crenças anteriores (como a de que a informação é difícil de encontrar) e coloca cada vez mais informações no centro da demanda do mercado, o que as transforma num verdadeiro bem primário.

Abordando sobre esse mesmo tema Lemos (2009) destaca que as tecnologias tornam a comunicação interativa, dão espaço para a criatividade do usuário, permitem novas formas de expressão de conteúdos, enriquecem as ideias e afetam as identidades individuais e as práticas sociais. Além de serem responsável pela transferência de uma quantidade de informações que era impensáveis tempos atrás.

Vale ressaltar que Gee (2009) e Lemos (2009) são autores que também compartilham do mesmo ponto de vista com respeito as tecnologias digitais salientando que elas (as tecnologias) instaura uma estrutura “pós-massa” que muda o equilíbrio entre participar e assistir, dessa forma, todos os usuários têm acesso a práticas antes reservada exclusivamente apenas a profissionais, e assim lhes dando a oportunidade de serem produtores de informações.

Partindo dos destaques desses benefícios do uso tecnológico, é possível notar que a internet pode ajudar o professor a melhorar sua forma de transmitir o ensino aos seus alunos de uma forma mais dinâmica e cativante. Por meio da Internet, o professor tem acessibilidade a mais material e em menos tempo. A inclusão digital proporciona numerosas modificações no meio escolar, modificações essas que só beneficiam ainda mais, tanto alunos como também os professores.

Dessa forma, a inclusão digital permite que os professores e alunos se tornem descobridores de novas trilhas e construtores de ambientes abertos e dinâmicos. Não bastando, pois, considerar apenas as mídias e tecnologias como recursos ou aspectos importantes da educação, é necessário ir além e pensar um currículo que entenda a mídia como cultura e propicie um repertório de saberes e competências correlacionadas e integradas a todas as mídias, problematizando tanto a ênfase na leitura crítica quanto na produção criativa (FANTIN, 2012, p. 71).

De acordo com Gardner (2005) a tecnologia pode representar um suporte ao professor na medida em que potencia o diálogo educativo, funcionando como canal de comunicação e colaboração, num processo gradual de aproximação dos usuários à tecnologia. Moram (2013) defende também que “quanto mais tecnologias, maior a importância de profissionais competentes, confiáveis, humanos e criativos”, tornando a sala de aula uma “comunidade de aprendizagem”.

Autores como Azevedo e Mehlecke (p. 01, 2011), descrevem a importância das tecnologias nas escolas, mas que precisam saber como usá-las, já que segundo eles:

Promover a aprendizagem no aluno é o objetivo principal do professor. Para atingir este objetivo não basta ao professor dar uma boa aula, trabalhar bem os conteúdos, ele deve ter bem claro as concepções teóricas que fundamentam a sua prática. Paralelamente ao avanço tecnológico o conhecimento humano vem crescendo exponencialmente. Exige-se do professor uma postura diferente da tradicional visando possibilitar que o aluno “aprenda a aprender” e consiga ter acesso a toda informação disponível em fontes de pesquisa as mais variáveis, inclusive pela internet. Torna-se necessário que o aluno e professor conheçam os recursos existentes e saibam lidar com eles, de maneira que possam agir interagir e como consequência construir o conhecimento. (Azevedo e Mehlecke 201., p. 01,)

Desse modo, tanto o ensino fundamental, médio e superior se beneficiam dessas ferramentas digitais utilizadas nas escolas, como também a escola em si é beneficiada

por essas inovações que servem para enfatizar os benefícios que a modernização vem proporcionando.

2.2. Propostas dos documentos oficiais para o trabalho com a inclusão digital nas escolas públicas

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, PCNs (1998 apud CARMO, p. 01, 2002), a escola tem obrigação de acompanhar a evolução tecnológica e retirar dessas novas ferramentas que estão surgindo o máximo benefício. Para isso, ela deve utilizar novas tecnologias sem omitir a relação de ganhos que o uso da informática trouxe sem deixar que essa utilização se torne mais importante que o ensino de qualidade, pois a presença de aparato tecnológico na sala de aula não garante mudanças na forma de ensinar e aprender. A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores.

Para os PCNs (1998 apud CARMO, p. 01, 2002), é fundamental que a instituição escolar integre a cultura tecnológica extraescolar dos alunos e professores ao seu cotidiano, é necessário desenvolver nos alunos habilidades para utilizar os instrumentos de sua cultura. Além disso, esse documento oficial destaca que a utilização dessas novas tecnologias tem como objetivo auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e habilitar o professor para coordenar esse processo da melhor forma possível, além de contribuir para diminuir diferenças e desigualdades, na medida em que acompanha os processos de mudanças, oferecendo formação adequada às novas necessidades da vida moderna.

Além disso, os PCNs (1998) salienta a importância do computador, onde o mesmo é um instrumento de mediação na medida em que possibilita o estabelecimento de novas relações para a construção do conhecimento e novas formas de atividade mental, já que segundo esse documento, o computador:

favorece a interação com uma grande quantidade de informações, que se apresentam de maneira atrativa, por suas diferentes notações simbólicas (gráficas, linguísticas, sonoras etc.). As informações são apresentadas em textos informativos, mapas, fotografias, imagens, gráficos, tabelas, utilizando cores, símbolos, diagramação e efeitos sonoros diversos; (PCNs 1998 apud CARMO, p. 01, 2002)

pode ser utilizado como fonte de informações. Existem inúmeros softwares que oferecem informações sobre assuntos em todas as

áreas de conhecimento. Além disso, é possível utilizar a Internet como uma grande biblioteca sobre todos os assuntos. Algumas pessoas descrevem a Internet como um tipo de repositório universal do conhecimento; (PCNs 1998 apud CARMO, p. 01, 2002)

favorece a aprendizagem cooperativa, pois permite a interação e a colaboração entre alunos (da classe, de outras escolas ou com outras pessoas) no processo de construção de conhecimentos, em virtude da possibilidade de compartilhar dados pesquisados, hipóteses conceituais, explicações formuladas, textos produzidos, publicação de jornais, livros, revistas produzidos pelos alunos, utilizando um mesmo programa ou via rede (BBS, Internet ou correio eletrônico); (PCNs 1998 apud CARMO, p. 01, 2002)

motiva os alunos a utilizarem procedimentos de pesquisa de dados — consulta em várias fontes, seleção, comparação, organização e registro de informações — que manualmente requerem muito mais tempo e dedicação; e também a socializarem informações e conhecimentos, uma vez que as produções dos alunos apresentam-se de forma legível e com boa aparência (a qualidade da apresentação convida à leitura); desenvolve processos metacognitivos, na medida em que o instrumento permite pensar sobre os conteúdos representados e as suas formas de representação, levando o aluno a “pensar sobre o pensar; (PCNs 1998 apud CARMO, p. 01, 2002)

Levando em conta os documentos oficiais, uma das competências gerais da BNCC de 2017 é: Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas. (BNCC-BRASIL, 2017, p. 20).

Assim, a inclusão digital possibilita a criação de uma nova cultura baseada no compartilhamento da informação e na interatividade, com isso, muitos autores afirmam que as fronteiras entre os métodos de instrução tradicionais e as práticas de ensino com recursos digitais vêm sendo progressivamente reduzidas, favorecendo a criação de “comunidades de aprendizagem” dentro da sala de aula (BANNEL et al., 2016; ELBOJ ET al., 2002; YUS, 2002).

Segundo Dalla Torre (2003) o objetivo da inclusão digital é levantar o valor da participação e promover o uso responsável da tecnologia. Dalla Torre também

argumenta que a chave de uma reforma da educação é formar professores capazes de articular as mudanças relacionadas a introdução da tecnologia no currículo escolar.

Além disso, Bannel (2016) admite que precisamos começar a visualizar a sala de aula como uma comunidade de participantes autônomos e interessados, e nessa formação o uso da tecnologia é de bom proveito.

Dessa forma, nota-se que muitos autores acreditam e concordam que a inclusão digital pode trazer muitos benefícios para a escola assim também como pode proporcionar um melhor desenvolvimento financeiro e didático, assim também como reduzir a desigualdade social sofrida principalmente por aqueles da classe mais pobre, dando-lhes uma oportunidade de crescimento intelectual e de autonomia, por serem criadores de conhecimento e indivíduos mais capacitados para compartilhar e argumentar de modo crítico e intelectual. Contudo, apesar de muitos desses benefícios, a inclusão digital tem um objetivo a mais, que é beneficiar alunos e professores ao mesmo tempo e no mesmo ambiente, por permitir que docentes e discentes usufruam de um ambiente onde a comunicação e a troca mútua de conhecimento seja a chave para o progresso educacional e individual.

Diante disso, faz necessário dar atenção à necessidade de inclusão digital nas escolas, tendo em mente os benefícios assim também como os desafios que podem ser enfrentado com relação ao seu uso, tanto aos professores, assim também como para os alunos. Porém nunca esquecendo que as metodologias tradicionais de ensino não devem ser postas de lado, mas sim serem inovadas, para que assim possam beneficiar ainda mais o ensino-aprendizagem.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica, bem como foram feitas observação em salas de aulas e coletas de dados por meio de questionários. O desenvolvimento da pesquisa teve por base o paradigma quântico, já que foi realizada uma pesquisa de natureza quantitativa.

Vale destacar que, a leitura e a familiaridade das ideias, opiniões e experiências dos autores, das fontes bibliográficas são o que torna essencial a qualidade da pesquisa para compreensão de como a tecnologia afeta a vida e o ambiente dos seus usuários, identificando os problemas que estudantes e professores enfrentam.

Foram escolhidas para realização da pesquisa as duas escolas municipais mais procuradas pela população, as quais oferecem o Ensino Fundamental I completo, onde se encontra o nível pesquisado, ou seja, o 5º ano.

Deste modo, foi escolhido o 5º ano do Ensino Fundamental I porque trata-se de um nível em que o aluno encontra-se mais propenso a uma melhor percepção de aprendizagem mais ampliada com respeito a várias didáticas na qual lhe pode proporcionar melhor autonomia no seu futuro acadêmico, já que os alunos do 5º ano estão para entrar em um nível de ensino mais avançado, isto é, o Fundamental II, no qual eles irão se deparar com diversas mudanças, como por exemplo, um número maior de professores e novas disciplinas.

Na escola Raimunda Leite Sobrinha foram observadas aulas nas três (3) turmas do quinto (5º) ano A, B e C no turno manhã e utilizados os questionários para alunos como também para as professoras como um dos instrumentos de coleta de dados. E na escola Professor Jose Raimundo de Sousa Neto a observação foi feita nas turmas do 5º ano nos turnos manhã e tarde assim também como foi utilizados questionários para os alunos e outro para os professores.

Na pesquisa da escola Raimunda Leite Sobrinha, participaram desta 62 alunos, sendo 19 no quinto A, 19 no quinto B, e 24 no quinto C, todos na parte da manhã. Foram 31 meninos e 31 meninas. A idade dos participantes variava de 9 a 14 anos. Na escola Professor José Raimundo de Sousa Neto participaram da pesquisa 29 alunos, sendo 18 no quinto A na parte da manhã e 11 no quinto B na parte da tarde. Foram 14 meninos e 15 meninas. As professoras titulares de cada turma pesquisada também participaram.

Para a coleta de dados foram utilizados dois questionários (os quais apresentam-se nos apêndices A e B) um para os alunos constituído de 6 perguntas, 2 abertas e 4 fechadas, e outro para as professoras, sendo constituído de 7 perguntas, 5 abertas e 2 fechadas. Vale destacar que as perguntas abertas, em ambos os questionários foram usadas com o objetivo de conseguir opiniões diversas dos pesquisados, enquanto que as fechadas buscam sintetizar as respostas dos pesquisados, já que as alternativas foram distribuídas pelo pesquisador.

Esses questionários foram realizados nas turmas dos quintos anos das duas escolas. Os questionários das professoras (todos os docentes titulares do quinto ano das duas escolas eram mulheres, com exceção do professor de educação física) tinham questionamentos direcionados as metodologias e as opiniões das professoras com respeito ao seu ensino.

Para os alunos foi feito um questionário simples (presente no apêndice B) pois se tratava de crianças. Porém os fiz de acordo com a necessidade da pesquisa para analisar suas respostas e opiniões. Salientando que para a aplicação dos questionários dos alunos foi preciso auxiliá-los no entendimento das questões para que eles as compreendessem e pudessem responder ao questionário.

O questionário dos professores (presente no apêndice A) busca analisar o conhecimento e se eles fazem uso ou não das tecnologias em sua metodologia em sala de aula.

Como já citado, o estudo foi feito nas turmas do 5º ano em duas escolas municipais de Conceição-PB, a fim de analisa o uso de tecnologias digitais em sala de aula, e ainda com o objetivo de compreender as dificuldades encontradas na inclusão digital nas escolas do município.

No desenvolvimento desta pesquisa utilizaram-se questionários elaborados com a finalidade de avaliar se as escolas municipais já fazem uso de tecnologias digitais no ~~desenvolvimento do ensino~~ aprendizagem, em vista da realidade que vivemos onde os alunos de hoje estão mais atentos ao uso destas tecnologias, e tendo em vista seu significativo avanço e facilidade de uso e acesso de mídias digitais, portanto inseri-los como recursos para o ensino aprendizagem é um meio pelo qual ensino pode se tornar mais interessante e estimulante para nossos educandos.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

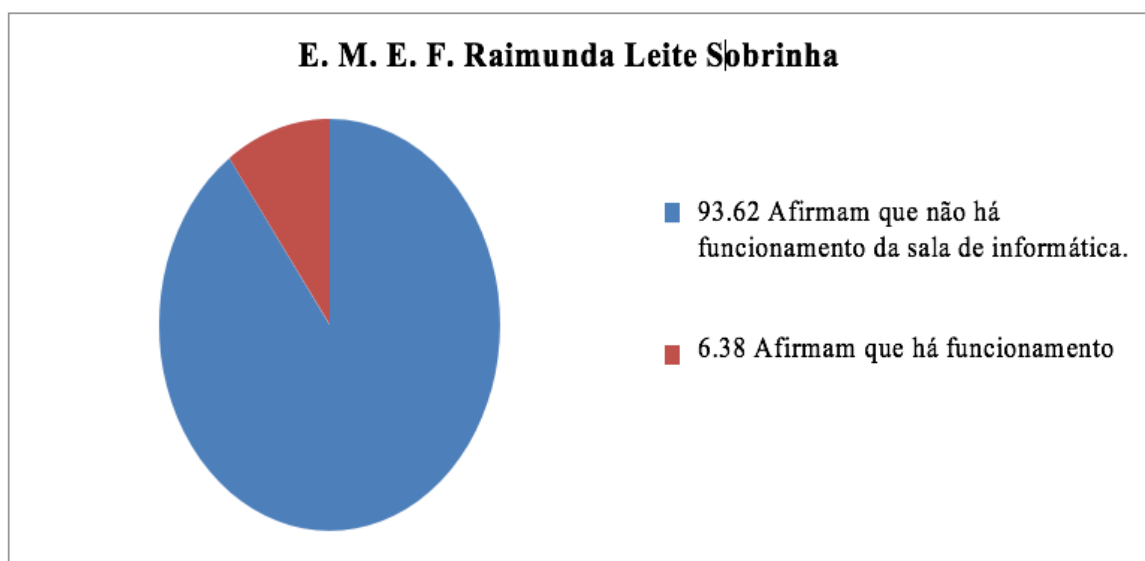
Através das observações das aulas pode se notar que as professoras raramente fazem uso das tecnologias digitais, embora as escolas tenham internet e laboratórios de informática que infelizmente não são aproveitados.

O questionário foi aplicado, primeiramente na escola Raimunda Leite Sobrinha, iniciando por o quinto ano C, depois B e A, com duração de 20 minutos. Tendo o intuito de analisar a opinião deles sobre o uso da tecnologia tanto fora da escola como em sala. Os questionários para as professoras foram entregues para elas responderem em casa, pois acharam melhor.

No que refere à existência das salas de computação foi possível observar que ambas escolas as possuem, porém, segundo as respostas dos alunos das turmas investigadas as mesmas são utilizadas de forma limitada para a realização de atividades pelas professoras e alunos, o que, segundo alguns teóricos, como Belloni e Gomes (2008), impede o aumento do intercâmbio de informação, a partilha do conhecimento individual e o incentivo da criatividade do indivíduo.

No gráfico 1 a seguir, nota-se a representação das respostas dos alunos das escolas pesquisadas no que diz respeito a existência de sala de computação e a utilização desta pelos professores.

Gráfico 1: Percepção dos alunos sobre o uso da sala de computação na escola Raimunda Leite Sobrinha.



Fonte: a autora.

Enquanto que na E. M. E. F. Professor José Raimundo de Sousa Neto 100% dos alunos afirmaram que não há funcionamento da sala de computação nesse ambiente de ensino, deixando de lado o valioso uso desse recurso no processo de ensino aprendizagem.

De acordo com os dados é possível concluir que a maioria dos alunos em ambas as escolas não realizam atividade no ambiente da sala de devido à sala de computação ser utilizada como sala de aula por causa do grande número de alunos matriculados na escola. Assim, as salas de computação das referidas escolas não estão funcionando, apesar de existir na escola, sendo, pois, deixada de lado essa significativa ferramenta que poderia auxiliar os alunos no processo de ensino aprendizagem.

Dessa forma, nota-se nas escolas investigadas que não há uma ascensão da inclusão digital, pois apesar das escolas possuírem recursos como: Data show, internet e sala de computação os professores não inserem esses recursos nas suas práticas de ensino, tornando suas aulas mecânicas. Pouco se faz uso das tecnologias nas salas de aulas, pois alguns professores não se sentem aptos para utilizar em sua metodologia assim também como alguns acredita que esse uso talvez fizesse com que os alunos não se interessassem tanto em aprender e sim em apenas se divertirem.

Para os PCNs (1998 apud CARMO, p. 01, 2002), a escola não deve ficar alheia ao universo das informações, devendo incentivar o envolvimento dos estudantes com o mundo que os circula e com as novas tecnologias existentes. Assim, percebe-se que nas escolas pesquisadas há pouca motivação nesse sentido, já que as educadoras não planejam suas aulas envolvendo os recursos tecnológicos, privando seus alunos dos resultados positivos proporcionado pela inserção do uso das tecnologias no processo de ensino aprendizagem.

Enquanto o acesso à tecnologia dentro do ambiente escolar é limitado, fora dela é bastante acessada pelos alunos, já que dos 29 alunos que participaram da pesquisa na E.M.E.F. Professor José Raimundo de Sousa Neto, 22 afirmaram o uso constante da tecnologia fora da escola, e apenas 7 afirmaram o contrário. Mostrando assim que os alunos já possuem o hábito de acesso, cabendo apenas ao professor incentivar o uso adequado dessa ferramenta envolvendo a aprendizagem.

Na E. M. E. F. Raimundo Leite Sobrinha a grande maioria dos alunos também apontaram sobre o uso constante da tecnologia fora do ambiente escolar, onde dos 60

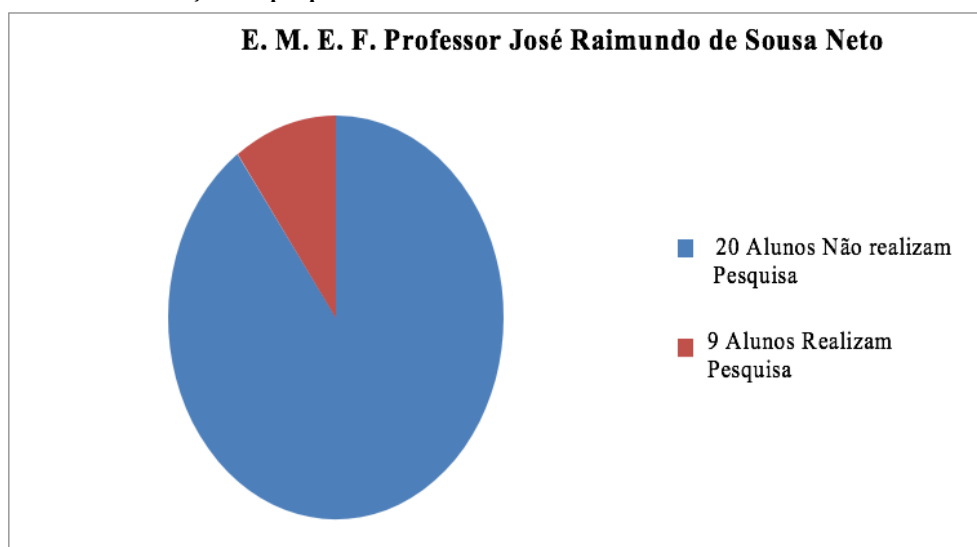
participantes, 51 afirmaram que acessam a tecnologia fora da escola e apenas 9 apontaram o contrário.

Contudo, de acordo com as informações dos alunos o acesso à internet fora da escola não se limita apenas as navegações nas redes sociais ou jogos. Uma vez que a maioria dos alunos de ambas as escolas da pesquisa realizada declararam que realizam atividades escolares usando a internet, não a utilizando apenas como entretenimento, mas também como uma ferramenta de aprendizagem. Vale ressaltar aqui, que não se tratam de atividades constantemente realizadas, mas de algumas pesquisas propostas pelo professor como atividade extraclasse.

No que diz respeito ao uso das tecnologias em prol do aprendizado, a maior parte dos alunos das duas escolas pesquisadas admitiram que esse uso auxilia e muito no aprendizado, visto que segundo eles por meio da tecnologia é possível compreender melhor o conteúdo, podendo aprofundar os conhecimentos de forma lúdica, sendo, pois, capaz de prender a atenção, sobretudo quando se utiliza ferramentas audiovisuais. Vale ressaltar que os poucos alunos que apontaram a insignificatividade do uso da tecnologia no aprendizado se justificaram afirmando que não gostam desse tipo de aula.

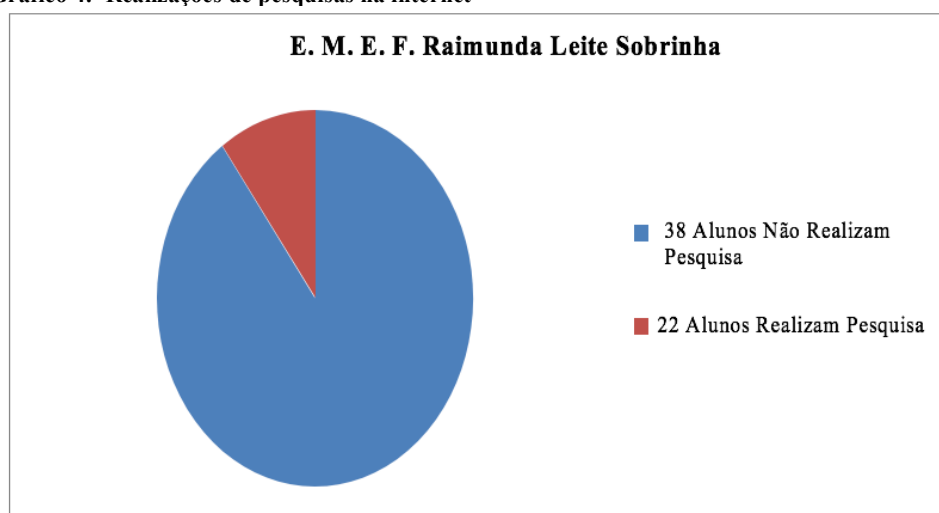
Na questão que buscava saber se os alunos costumavam fazer pesquisas de conteúdos de forma autônoma, isto é, sem o professor pedir, a maioria dos alunos afirmaram que não pesquisam de forma autônoma, limitando suas pesquisas a assuntos cobrados pelo professor, como mostra claramente os gráficos 3 e 4 a seguir.

Gráfico 3: Realizações de pesquisas na internet



Fonte: a autora.

Gráfico 4: Realizações de pesquisas na internet



Fonte: a autora.

De acordo com os dados percebe-se que os alunos das escolas pesquisadas não possuem autonomia no uso da internet como ferramenta de aprendizagem, mostrando que os educadores deixam a desejar nesse sentido, visto que cabe a eles o incentivo do uso constante das tecnologias como recurso significativo para o aprofundamento do conhecimento dos alunos.

Ao analisar o questionário das professoras foi possível perceber que a informação sobre a existência da sala de informática em ambas as escolas é de fato verídica, porém é utilizada de forma limitada pelos professores, de modo a passar pouco incentivo para o uso das ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem.

Contudo, foi constatado que apenas uma das educadoras da Escola Municipal de Ensino Fundamental Raimunda Leite sobrinha faz uso uma vez por semana desse recurso, enquanto que na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Raimundo de Sousa Neto não há nenhuma programação semanal para o uso das tecnologias em sala de aula.

Diante disso, vê-se que apesar de todas as educadoras pesquisadas apontarem que o uso da internet no ensino proporcionaria um resultado significativo, apesar de não fazerem uso desses recursos no seu trabalho, resumindo sua prática a transmissão de conteúdos de forma tradicional, limitando assim a forma de aprendizagem dos alunos, já que segundo Moran (2011,p.1) " hoje, com a internet a fantástica evolução tecnológica, podemos aprender de muitas formas, em lugares diferentes, de formas diferentes."

De acordo com Belloni e Gomes (2008), as tecnologias aumentam o intercâmbio de informação e permitem partilhar o conhecimento individual e incentivar a criatividade do indivíduo, desempenhando um papel fundamental no processo de aprendizagem, providenciando ambientes mais dinâmicos e democráticos, o que está sendo desconsiderado nas escolas investigadas, de modo a não proporcionar uma formação de um sujeito crítico, reflexivo, comunicativo e ativo no meio social.

Além disso, nota-se também pouca evolução na modernização das ferramentas de trabalho dos educadores, já que de acordo com as educadoras do 5º ano das duas escolas não é feito ainda o uso do Diário Online, visto que o município de Conceição – PB ainda não aderiu a essa ferramenta de trabalho. Entretanto, os professores utilizam a internet como fonte de pesquisa para aprofundar os seus conhecimentos pessoais, buscando transmitir para os alunos não apenas aquilo que está no livro didático, porém fazendo pouco uso das tecnologias em sala de aula, como por exemplo, deixando de lado o uso de recursos como data show, computador, celular, etc. Não proporcionando segundo Franco (2011) o desenvolvimento de uma abordagem autônomo dos alunos, no que se refere a termos de conhecimento e capacidade de executar procedimentos.

Nas salas em que foi feito o uso das tecnologias nas aulas, teve melhor rendimento com os alunos, comparando com as aulas sem tal uso, pois esses alunos apresentaram maior concentração nas aulas, participaram mais na aula assim também como interagiram com seus colegas, tendo assim maior estímulo e progresso no raciocínio e na cognição desses alunos. A maior parte dos alunos das duas escolas

pesquisadas admitiram que esse uso auxilia e muito no aprendizado, visto que segundo eles por meio da tecnologia é possível compreender melhor o conteúdo, podendo aprofundar os conhecimentos de forma lúdica, sendo, pois, capaz de prender a atenção, sobretudo quando se utiliza ferramentas audiovisual. Porém tanto na escola Raimunda Leite Sobrinha quanto na escola Professor José Raimundo de Sousa Neto, uma das professoras de cada escola não puderam aplicar uma aula fazendo uso das tecnologias, pois não se sentiram aptas para fazerem isso, mostrando que além de não usar o laboratório de informática elas também não usam outras tecnologias em sua metodologia.

Dessa forma, comparando os resultados de tal uso fica claro que a falta dessa inclusão pode afetar negativamente o processo de ensino-aprendizagem fazendo com que a escola não tenha um bom rendimento.

Essas professoras se baseavam apenas no método tradicional de ensino e não faziam uso de qualquer outra forma de incrementar suas aulas. Comparando as respostas dos alunos com respeito ao uso tecnológico em sala assim também como os resultados das aulas usando a tecnologia, destaca a importância dos professores fazerem uso desse novo método, pois além de motivar ainda mais os alunos a prestarem mais atenção nas aulas esse uso também estimula melhor o raciocínio desses alunos proporcionando ainda mais um aprimoramento no aprendizado deles.

Assim como fica claro os benefícios para os professores ao fazerem modificações em sua metodologia além de proporcionar uma melhor prática e mais conhecimento em novos métodos de ensino, fica claro que as escolas precisam se equiparem e investir ainda mais na educação, principalmente capacitando ainda mais os educadores para esse trabalho, podendo passar a inserir as ferramentas tecnológicas nas suas práticas diárias.

Como as tecnologias são meios bastante utilizados os professores não podem deixá-la de lado como dar para perceber por meio da pesquisa realizada, já que esse recurso pode possibilitar uma aprendizagem bastante eficaz, uma vez que facilita as formas de acesso à informação, os meios de transmissão, como os recursos visuais que podem ser transmitido por meio de data show, televisão e computadores.

Com a pesquisa foi possível notar que os professores das escolas pesquisadas não utilizam significativamente as tecnologias como ferramenta de aprendizagem mesmo tendo laboratório equipado para o trabalho, não permitindo, pois, que esse recurso auxilie na construção do conhecimento dos alunos, seja por receio dos alunos

danificarem os equipamentos devido a dificuldade de manutenção, ou por desinteresse do educador em planejar aulas inovadoras.

Então o que os professores precisam fazer? Primeiramente, os professores precisam estar dispostos a utilizar as tecnologias no ambiente escolar, e para isso, eles precisam buscar formas de superar o que os alunos já sabem e não repetir os conhecimentos já dominados por eles, aprendendo a usá-las de forma criteriosa. Os educadores possuem nesse sentido um papel de guia para a formação de um sujeito responsável, que passará a fazer bom uso das tecnologias no processo de ensino aprendizagem.

Para o auxílio e incentivo para os professores, o governo disponibiliza alguns programas de apoio para que a tecnologia seja uma ferramenta positiva no processo de ensino aprendizagem nas escolas, porém infelizmente para a cidade de Conceição não há nenhum disponível. Mas, às escolas, assim também como os professores podem fazerem seus próprios projetos para inserir as tecnologias na educação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa análise foi de fundamental importância para as escolas as quais foram analisadas, pois conclui-se que o uso da tecnologia em sala de aula é uma forma de enriquecer ainda mais a educação e principalmente ajudar no desenvolvimento intelectual dos alunos assim também como dos professores, os quais fazem uso delas. Deixando um método o qual deve ser colocado em prática, não apenas por essas escolas, e sim por as demais instituições educacionais, em prol de um progresso contínuo que se renova a cada dia, assim também como continuar formando cidadãos aptos para a vida tanto educacional, como social.

O desenvolvimento do presente trabalho possibilitou uma análise sobre o uso das tecnologias nas salas de aula do 5º (quinto) ano, levando em conta a contribuição significativa sobre o uso das tecnologias para o conhecimento dessas práticas nas referidas escolas, de modo a possibilitar uma reflexão sobre a importância desse uso no desenvolvimento educacional, buscando assim o aprimoramento das práticas de ensino voltadas para essa metodologia. Mostrando também que de todas as professoras apenas uma delas faz uso desses recursos uma vez por semana, a professora da escola

Raimunda leite sobrinha, essa professora faz uso do Data show, de caixa de música assim também como passa alguma pesquisa para os alunos fazerem na internet em casa.

Os dados revelam a realidade do ensino nas escolas pesquisadas, onde os dados indicam que a metodologia utilizada pelas os docentes é ainda apegada ao tradicional, onde mesmo existindo uma variedade de tecnologias disponíveis, são deixadas de lado, impedindo os alunos de trabalhar em sala de aula com elas, deixando de ampliar ainda mais as fontes de conhecimento as quais são responsáveis por proporcionar a formação de sujeitos críticos, reflexivos e autônomos.

Assim, além de realizar projetos, os quais motivem os docentes a fazerem uso dessas tecnologias, é importante que esse uso seja tomado como base para o ensino nessas escolas. Diante disso, ficou claro que o objetivo do trabalho foi alcançado, respondendo, pois, a questão central da pesquisa.

A pesquisa desenvolvida aponta para a necessidade de que sejam realizadas novas pesquisas voltadas para essa problemática, apresentando propostas metodológicas inovadoras, de modo a proporcionar mudanças na realidade das práticas de ensino e das metodologias dos docentes, promovendo uma transformação verdadeiramente quantitativa nos resultados alcançados ao longo do processo de escolarização em nível de educação básica formal.

Por fim, entendemos que uma pesquisa dessa natureza não pretende exaurir todas as possibilidades de discussões sobre o tema aqui abordado, mas apenas se apresentar como mais uma tentativa de trazer para o cerne dos estudos, talvez, um dos maiores problemas em termos de ensino aprendizagem: o desenvolvimento de habilidades e competências tanto dos alunos como principalmente dos docentes.

Sinta-se, portanto, o leitor convidado a ampliar as discussões sobre o tema a partir das questões aqui levantadas e discutidas, contribuindo para o esclarecimento de pontos relevantes e levando outros(a) a refletirem e problematizarem de maneira fecunda os estudos em questão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 21/10/17

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, nº. 9.394, de 20 de dezembro 1996.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

FRANCO, A. A rede. In: Escola de redes, 2011 [Série Fluzz, vol.11]

GOMES, L. et al. **Tecnologias e educação** - perspectivas para a gestão, conhecimento e prática docente. 1.ed. Minas Gerais: FTD Educação, 6 de mar de 2015 . V. 1, 197 p.

GEE, James Paul. Bons videogames e boa aprendizagem. Perspectiva, Florianópolis, v. 27, n. 1, 2009.

GUERREIRO, Evandro Prestes. Cidade Digital: infoinclusão social e tecnologia em rede. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

LE MOS, André. Cultura da mobilidade. Revista Famecos, Porto Alegre: v. 1, n. 40, 2009.

LÚCIO, Michelle Jordão Machado. Tecnologias e educação: Perspectivas para gestão, conhecimento e prática docente. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/Tecnologias_e_educa%C3%A7%C3%A3o.html?id=-hNyBAAQBAJ&redir_esc=y . Acesso em 20/09/17

MARIA, Nelson De Luca Pretto. **Inclusão Digital**: polêmica Contemporânea. Salvador: EDUFBA, 2011. V. 2.

MORÁN, J. Ensino e aprendizagem inovadores com o apoio de tecnologias. Campinas: Papirus, 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/33994>. Acesso em: 16/07/2018.

NISKIER, A. Educação a distância: a tecnologia da esperança. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

PROINFO INTTEGRADO. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-a-distancia-sp-2090341739/programas-e-acoes?id=13156>. Acesso em: 16/07/2018.

UNIVERSIDADE FEDERA DA PARAIBA. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_Federal_da_Para%C3%ADba. Acesso em: 16/07/2018.

VAN DIJK, J. From digital divide to social opportunities. Paper para a 2nd International Conference for Bridging the Digital Divide. Seul, 2005a.

VIRILIO, Paul. A arte do motor. São Paulo: Estação Liberdade, 1996 a.

O QUE É O UCA. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/projetouca/o-que-e-o-uca/>. Acesso em: 16/07/2018.

APÊNDICE A

Questionário do professor

1 - Na escola na qual leciona tem um laboratório de informática?

SIM () Não ()

2 - Você costuma levar seus alunos para realizar alguma atividade nesse laboratório?

Quantas vezes por semana?

Sim, uma vez por semana ()

Sim, duas ou mais ()

Não, nenhuma ()

3 - Quais são as atividades que os alunos dizem preferir?

4 - Você acha que o uso da internet ou outro meio tecnológico para realizar pesquisa para atividade escolar, tem melhorado seu ensino e sua metodologia de ensino? De que forma?

5 - Você costuma fazer pesquisas na internet frequentemente sobre os conteúdos que transmite em sala de aula? Por quê?

6 - Com respeito ao uso do diário online, o que está achando desse novo método? Achou fácil seu manuseio?

7 - Em caso contrário, você acha que a escola deveria qualificar os professores não só para o uso do diário, mas também para outros, como computadores, data show e etc.?

APÊNDICE B

Questionário do aluno

Série: _____

1 - Em sua escola tem um laboratório de informática?

SIM () Não ()

2 - Seu professor costuma levá los para realizar alguma atividade nesse laboratório?
Quantas vezes por semana?

Sim, uma vez por semana ()

Sim, duas ou mais ()

Não, nenhuma ()

3 - Fora da escola você tem acesso tecnológico (computador, tablete ou celular)?

Sim () Não ()

4 - Você costuma fazer pesquisa escolar na internet com frequência?

Sim () Não ()

5 - Você acha que o uso de aparelhos tecnológicos usado para realização de atividade escolar tem ajudado em seu aprendizado? Justifique.

Sim () Não ()

Justificativa: _____

6 - Você costuma fazer pesquisa de outros conteúdos educacional mesmo sem o professor pedir? Sobre quais assuntos você mais pesquisa